

TAXA DE CRESCIMENTO DA RAZ DE CAPIM-MOMBAÇA EM FUNÇÃO DE DOIS RESÍDUOS E CINCO PERÍODOS DE REBROTA, SOB IRRIGAÇÃO.

Silva, M. P. da ¹; Gini, G. ²; Chimenez, V.O. ³; Pereira, T.O. ¹; Oliveira, J. A. G. de ¹; Kramer, D. P.S. ¹; Santos, P. M. ⁴; Corrêa, L. de A. ⁴; Júnior, W. B. ⁴; Tullio, R.R. ⁴.

¹ Graduandos em Agronomia . FEIS/UNESP, Ilha Solteira, SP.

² Graduando em Agronomia . UNICASTELO, Descalvado, SP.

³ Graduando em Zootecnia . UFPR, Curitiba, PR.

⁴ Pesquisadores Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

1. Objetivo

A quantificação de raízes é um dos processos mais dispendiosos. No entanto, é um parâmetro eficaz para avaliação dos efeitos do uso da terra, principalmente no que diz respeito a sua relação com sistema solo-planta.

O presente trabalho teve como objetivo gerar informações relacionadas ao sistema radicular de uma forrageira tropical *Panicum maximum* cv. Mombaça sob pastejo com irrigação.

2. Material e Métodos

O experimento foi conduzido na Embrapa Pecuária Sudeste, Rodovia Washington Luiz Km 234, São Carlos-SP (22°01'S latitude; 47°53'O longitude) em um piquete de área de 1666 m², nos meses de janeiro a março de 2006. Foram amostradas 20 touceiras do capim mombaça (*Panicum maximum*, Jacq.) e agrupadas em 2 tratamentos: Normal (N) e Rebaixada (R), sendo feitas observações durante 5 semanas. Em cada semana escolhia uma planta de cada tratamento.

Coleta de dados:

Mediu-se o crescimento radicular utilizando o aparelho trado/sonda. Ao redor de cada touceira, foram feitas 5 covas a 15cm da base, totalizando 100 covas. Cada cova, depois de aberta, era preenchida com areia grossa. Semanalmente era realizada coleta do material que era lavado em peneiras, para obter o peso da matéria verde (PMV).

Resultado e Discussão

Na figura 1 estão apresentados os pesos de matéria verde da raiz nos dois tratamentos, nos vários períodos de rebrota do capim-mombaça.

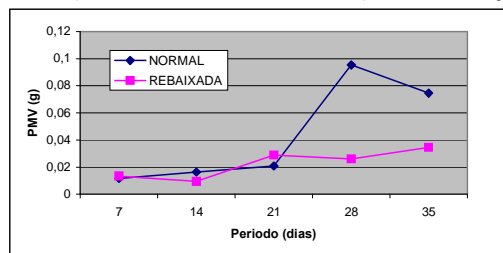


Figura 1: Peso da matéria verde (PMV), em gramas, de raízes de capim-mombaça, de acordo com a intensidade de desfolha.

Observa-se que para as duas intensidades de desfolha, o sistema radicular apresenta crescimento reduzido até a terceira semana. Após esse período, a desfolha menos intensa apresenta maior desenvolvimento radicular.

4. Conclusões

A recuperação do sistema radicular se inicia após a terceira semana após a desfolha sendo mais acentuada para a desfolha menos intensa.

5. Referências Bibliográficas

Pagotto, D. S. Comportamento do sistema radicular do capim Tanzânia (*Panicum maximum*, Jacq.) sob irrigação e submetido a diferentes intensidades de pastejo. Piracicaba, 2001. 51p. Dissertação (Mestrado) – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo.